

Escrito nas Estrelas

Prólogo – Dez anos depois

Em dez anos, muitas coisas tinham mudado na vida de Breath e Backstreet Boys e muitas coisas ainda continuavam iguais. Os Backstreet Boys ainda estavam juntos como grupo, lançavam álbuns esporadicamente e tinham feito três turnês nesses dez anos.

A verdade era que apesar do grupo, cada um deles tinha seus próprios negócios para cuidar e alguns deles, família. Até mesmo o contato entre eles tinha diminuído consideravelmente nos últimos anos. Estavam sempre muito ocupados e nem quando ganharam o Grammy, no ano anterior, tinham se reaproximado, como todos acharam que aconteceria.

AJ

AJ sentia saudades dos tempos em que eles viajavam pelo mundo e em que ele tinha cabelos naturais. Os cabelos tinham caído, mas após sucessivos transplantes, era como se nada houvesse acontecido. Ninguém sabia também. AJ não era o mesmo homem desde que assistiu ao casamento de Diana. Ele dizia que não era nada, que ia se recuperar e de fato, todos acharam que sim, principalmente quando ele noivou com uma garota metida a cantora, Sarah Martin era o nome dela. Ela tinha até um filho e AJ achou que era a família perfeita, nem precisaria se preocupar com filho, pois ela já tinha um. Mas não deu certo, um mês antes do casamento, AJ teve um acesso e cancelou tudo, para alegria das fãs do mundo inteiro e desespero de Sarah.

Sarah ameaçou se matar, fez escândalos nos jornais e revistas, mas não conseguiu nada. AJ estava calmo e respondeu a todas as acusações dizendo que ela era uma desequilibrada. Tentou a beber e no fim de 2004 foi internado numa clínica para se livrar do vício.

Os dois meses na clínica o fizeram ver muitas coisas que antes ele não conseguia. Saiu da clínica um novo homem, como ele mesmo dizia e decidiu que tiraria todo o proveito possível da fama. Desse dia em diante, AJ se tornou o maior Don Juan da música Pop. Seus namoros não duravam mais e eram recheados de escândalos, AJ se tornou figura conhecida dos tablóides, sempre com uma mulher diferente.

Ao mesmo tempo, ele fazia shows como Johnny No Name e seu sonho de estar no palco com Gwen Stefani realizou-se em 2006, logo depois, ela terminou seu namoro com Gavin Rossdale e desfilou por quase um mês ao lado de AJ. Mas como os namoros dele não duravam, logo Gwen desistiu e reatou com o vocalista do Bush e casou-se com ele. O show em parceria rendeu um CD que vendeu como água e tinha o sugestivo nome de “Bombastik”.

Atualmente, AJ morava em São Francisco.


Brian

Brian, por outro lado, praticamente saiu do ramo da música. Depois de um namoro de 1 ano e meio com Claire, eles se casaram numa cerimônia suntuosa que reuniu 400 pessoas, entre amigos e parentes do casal e foram morar em Los Angeles, perto da casa da mãe de Claire. Um ano depois

do casamento, em 2003 nasceu o primeiro filho da união, seu nome era Daniel. Brian saiu do mundo da música nesse ano.

Daniel crescia cercado pela atenção de Brian, que assumiu de vez o papel de pai de família responsável e Claire parecia feliz em satisfazer o desejo de Brian de tornar-se uma dona de casa, sua mãe morreu naquele ano e eles pensaram em se mudar para Lexington, mas Brian já tinha criado uma sede de sua fundação em Los Angeles.

Eve e Claire desfizeram a dupla depois de uma discussão logo após o enterro da mãe delas, a briga foi resultado de anos de mágoas.


Claire ficou muito deprimida, não pelo fim da dupla, mas por Eve ter saído da sua casa daquela forma e as irmãs ficaram sem se ver por muito tempo. Nem mesmo quando a filha de Claire, Rebecca, nasceu, as duas voltaram a se falar. ssa época, Daniel tinha quatro anos.

E a vida do casal e das duas crianças continuou. Brian tinha uma produtora e era nisso o que trabalhava quando não estava reunido com os outros Backstreet Boys ou quando não estava fazendo algum trabalho de caridade.

Claire aproveitava seu tempo livre para dedicar-se às crianças da Fundação de Brian. Passava as tarde no hospital lendo histórias, brincando ou simplesmente observando as crianças. Brian matriculou Daniel num time de beisebol e o levava sempre pessoalmente aos treinos nos fins de semana. Nos jogos, Claire sempre ia com Brian e Rebecca, que aos poucos mostrava um jeito muito carismático para com as pessoas.

Daniel sempre foi mais fechado e sério. Os olhos eram castanhos como os de Claire e o jeito meigo de Brian, já o bom humor ficou com Rebecca. Ela tinha os olhos idênticos aos de Brian e um jeito maroto desde pequena. Claire jurava que era porque Brian a tratava como ele mesmo dizia, ‘a princesinha do papai’ e acabava por fazer todos os seus gostos. Felizmente, Daniel não se sentia deixado de lado pela predileção de Brian, ele vivia num mundo alheio a este e seu melhor amigo era filho do melhor amigo do seu pai, Nick Carter.

Nick

Nick estava saindo do quinto casamento. O primeiro havia sido em 2002, com um fim desastroso em meados de 2003 e uma gravidez de anda Willaford, que resultou em Theodore. No início da gravidez, Nick reatou o casamento, mas era impossível de conviver. Nick não queria se separar do filho que era o que de melhor tinha acontecido em sua vida. Nick bebia demais, saía com todo tipo de mulheres até seu casamento e depois do divórcio, mas quando Theo nasceu, foi uma luvada de vida no seu rosto e ele decidiu que ia se tornar uma pessoa melhor.

Nick sempre buscava Theo nos fins de semana para ficar com ele, desde que o filho tinha 2 anos e já conseguia ficar um tempo sem a mãe. Ele se divertia sendo pai e logo que uma mulher conquistou o amor do filho, Nick se casou e pensou em tirá-lo de Willa, mas desistiu do intento depois de um ano de casamento, divorciou-se pela segunda vez e nenhum dos seus casamentos desde então, durou mais do que um ano e meio.

Com o passar dos anos, Nick tinha ganhado fama de conquistador nos filmes dos quais participava. Sim, porque ele recebeu uma proposta em 2002 para estrear um filme e seu filme foi um sucesso, ele decidiu dedicar-se à carreira de ator e sempre acabava tendo tórridos casos com as suas parceiras nos filmes.

Também tinha a fama de solteiro incorrigível, pois depois de cada divórcio, não passava uma semana sozinho, sempre estava com alguém. E logo que começou a levar o pequeno Theo para as filmagens, ele se tornou o ‘pai solteiro’. Todas as mulheres do set paparicavam o pequeno Theo para chamar a atenção de Nick e com o tempo Theo começou a notar que não era mais do que um meio de chegar até o seu pai e dessa forma, ele entendeu sua importância na vida de Nick e de Willa também.

Desde pequeno, Theo compreendeu que seus pais se detestavam e preferia que eles estivessem longe um do outro do que juntos, pois quando ficavam perto, brigavam e ele era sempre o ponto de impasse. Theo gostava da mãe, mas se divertia muito mais com o pai, que sempre o levava para jogos de basquete, de hockey e de beisebol, sempre o tratava com se fosse o centro de sua vida e mesmo que Nick o levasse para um set de filmagem e ele acabasse adormecendo num cenário ou no trailer de maquiagem, era divertido estar com o pai.

Atualmente, Nick morava em Los Angeles.

Kevin

Kevin estava infeliz e isso resumia boa parte da sua vida. Depois do fim do namoro com Alison, ele principiou um relacionamento com Eve, mas não foi longe e acabou reencontrando Kristin, uma ex-dançarina deles. Kristin era inteligente, perspicaz, independente e não muito sensível.

No entanto, Kevin achou que tudo isso mudaria quando decidiram se casar em 2002. Não foi nada de muito suntuoso, ela era sóbria demais para isso e Kevin não queria nada muito 'cheguei'. A cerimônia foi simples e eles fizeram uma viagem para a Itália na lua-de-mel.

Logo depois do casamento, Kevin esperou ansiosamente que Kristin engravidasse, mas isso não aconteceu e ele chegou a se perguntar se havia algo errado. Logo depois do aniversário de um ano, Kevin comentou com a esposa seu desejo de ser pai. No entanto, Kristin estava ocupada demais com sua nova carreira de atriz e não queria um filho, que poderia atrasá-la em anos.

Kevin entendeu que eles tinham outras prioridades naquele momento e decidiram adiar o nascimento do primeiro filho em mais um ano. O ano passou e Kristin novamente não quis ter o filho, o que deixou Kevin muito desapontado.

Já estavam casados há três anos quando Kevin disse que pediria o divórcio caso ela não se decidisse por ter um filho. Kristin sentiu-se pressionada, mas decidiu aceitar a imposição do marido, pelo menos aparentemente. Mais seis meses se passaram até que Kristin engravidasse e Kevin estava tão feliz que nem se importava com as crises de Kristin, as brigas, os enjôos e a depressão pós-parto assim que Bonnie nasceu.

Bonnie tinha os olhos esverdeados como os seus e Kevin não cansava de ficar observando-a dormir. Era seu passatempo predileto. Quando Kristin retomou sua carreira de atriz, ele se tornou a companhia constante da filha, que ia crescendo cheia de mimos e brinquedos variados. Com o tempo Kristin apaixonou-se pela filha e sempre vinha mais cedo das filmagens para colocá-la na cama. O casamento de Kristin e Kevin tomou novo fôlego e Kevin amava cada vez mais a filha que se parecia tanto com ele, até mesmo na sua paixão pelos cavalos. Eles moravam numa fazenda nos arredores de Lexington por boa parte do ano, quando Kristin não estava filmando. Quando ela estava trabalhando, eles iam para Los Angeles, mas Bonnie gostava mesmo era da vida no campo, ainda mais quando aos cinco anos ela ganhou seu primeiro pônei e Kevin iria arrepender-se para sempre deste presente.

Howie

Howie era o único que continuava mesmo no mundo da música. Não mais como cantor e sim como empresário, produtor e compositor. Não demorou muito para que Howie descobrisse os atributos musicais de Chantal, logo depois do fim da turnê. Ele decidiu que poderiam tentar gravar um single e ver no que dava.

Chantal achou aquilo muito divertido e resolveu entrar na brincadeira. Um mês depois, sua música estourou e Howie descobriu seu faro natural para o sucesso. Embalada pelo sucesso do single, Chantal gravou um demo, com cinco músicas e acabou fechando contrato com uma gravadora. Ela nem imaginava aonde isso a levaria.

Logo depois do primeiro álbum, veio a primeira turnê, abrindo shows para os Backstreet Boys numa turnê mundial que durou quatro meses e ela nunca mais conseguiu esquecer a emoção que sentiu ao pisar no palco pela primeira vez e olhar para aquela multidão a gritar. E nunca mais esqueceu a sensação de ver cada um daqueles rostos cantando suas músicas.

A crítica adorou a voz forte e por vezes rouca de Chantal Hunt, eles diziam que ela seria a sucessora de Glória Estefan e de Selena. E partindo daí, ela gravou seu primeiro álbum inteiramente em espanhol. Foi um sucesso. Em três anos, Chantal tinha se tornado um fenômeno e tinha ganhado um Grammy, antes ainda dos Backstreet Boys.

Dois anos depois, ela estava fazendo turnês sozinha, Howie viajava sempre com ela, preparava tudo, as entrevistas, os hotéis, os shows, as aparições em programas e era tão natural vê-los juntos que mesmo não estando casados, era como se estivessem e nem eles mesmos lembravam que há quase dez anos eram apenas namorados.

Nove anos de carreira, seis álbuns lançados, mais de 1000 shows ao redor do mundo e agora, Chantal preparava-se para sair em turnê pela sétima vez, logo após o lançamento de seu álbum 'Raizes', em que interpretava músicas variadas de várias cantoras famosas, desde 'La Isla Bonita' de Madonna até 'I Could Fall In Love' de Selena e 'Oye' de Glória Estefan, além de quatro faixas inéditas e uma delas com a participação especial de Howie.

Breath

Alison

Alison tinha mudado muito naqueles dez anos. Os cabelos curtos e castanhos escuros haviam aumentado em comprimento e já estava abaixo do ombro, mais claros, lhe davam uma aparência mais séria. Ela tinha se tornado uma escritora de sucesso, mas nem sempre fora assim.

Logo depois de todo o escândalo envolvendo o Breath e do nascimento de Brad, ela mudou-se para uma cidade perto de Los Angeles, onde julgou que seria melhor criar seu filho, longe da agitação das grandes cidades e da badalação das revistas. Conseguiu viver muito bem com os rendimentos do grupo por quase três anos, mas decidiu que nem só de brisa ela poderia alimentar seu filho e decidiu começar a escrever.

Era um hábito discreto no início, mas ela tinha uma imaginação muito fértil e logo ela conseguiu seu primeiro romance publicado. Dali em diante, ela ganhou prática na escrita e sua imaginação tornou-se cada vez mais fértil.


Bradley crescia rapidamente diante dos olhos de sua mãe. Era um menino calmo, tinha facilidade em fazer amizades e Alison ficava assustada com as semelhanças entre ele e Kevin. Os olhos verdes e o nariz eram idênticos, felizmente a boca era parecida com a sua. Mas Brad tinha facilidade com piano e tocava muitas músicas de ouvido.

Alison tomava o cuidado de clarear o cabelo de Brad com camomila para que ele se parecesse menos com Kevin e assim ficasse menos notória a semelhança. Para sua alegria, na cidade, ninguém lembrava de Backstreet Boys, ela tinha uma vida calma e solitária. A cidade era pequena e logo que ela chegou, correram boatos sobre a procedência da jovem mulher com um filho de dois anos. Aqueles que conseguiram tornar-se íntimos dela para perguntar-lhe sobre Brad, ela dizia com um ar triste que o pai de Brad tinha morrido num acidente horrível pouco antes de o filho nascer, o que deixava as pessoas compadecidas com a dor da jovem viúva e mãe-solteira.

Para o filho, Alison acostumou-se a dizer a mesma coisa e inventou um incêndio mirabolante para explicar a ausência total de fotos do pai dele. Ela acompanhava tudo o que acontecia com Kevin à distância e quando viu uma foto do seu casamento estampada na capa de uma revista, quase desmaiou. Ela teve de correr para casa e chorar no seu quarto ao lembrar que poderia ter sido ela a usar aquele vestido e não Kristin.

Dessa forma, aos dez anos, Bradley era uma criança calma, popular na escola, totalmente apaixonado pela mãe, achava que o pai tinha morrido num terrível acidente e adorava sua tia Ashley, a quem ele via pelo menos uma vez por ano, bem como sua avó, que vinha visitá-lo esporadicamente e sempre trazia presentes.

Ashley

Ashley também tinha mudado muito em todo esse tempo. Os cabelos eram mais longos do que antes e tinham mechas loiras, apesar de continuarem castanhos. Ela ainda era jovem e bonita, tinha se mudado para a Austrália há quase dez anos e lá se tornou uma estrela  novelas e filmes do país.

A vida não tinha sido fácil no início, desde sua primeira ponta até seu primeiro papel de importância numa novela passaram-se quatro anos e praticamente todas as suas economias. E então ela ganhou seu primeiro papel. Ligou para Alison contente e disse suas três falas como se fossem as falas mais importantes da novela. Sua participação não durou mais que dois minutos, mas para ela, foram os mais gloriosos.

Finalmente, Ashley percebeu que daquele jeito não iria muito longe. Chegou a quase passar fome, foi quando conheceu Harry Waiter, ele era um diretor muito respeitado no ramo, fazia novelas que tornavam as atrizes em estrelas do dia para a noite e não foi preciso muito do seu charme para conquistá-lo. Depois de seis meses que haviam se conhecido, em 2005, eles celebraram o casamento, simples, mas foi o suficiente para Ashley criar notoriedade no meio e logo depois do seu primeiro papel principal, a crítica adorou e ela se tornou auto-suficiente. Pediu o divórcio. Tinham sido longos dois anos de casamento, durante os quais Harry presenteou-a com mimos diversos e papéis variados em suas produções.

Depois do divórcio, Ash continuou sua vida independente, ainda era amiga de Harry e ele devotava um amor eterno por ela, mas Ash sempre o deixava de lado. Não queria ninguém prendendo sua carreira e assim ela se tornou uma das estrelas de maior sucesso e de maior frieza da Austrália.

Mary

Logo depois do escândalo com o Breath, Mary mudou-se para Atlanta e decidiu tornar-se mãe de Ayanna, como Emily teria desejado. Tony, o irmão de Emily não quis aceitar a princípio, mas com o tempo, Mary tornou-se frequentadora da casa e não havia como negar o amor que Ayanna tinha por ela. E nem Tony.

Ayanna estava com cinco anos quando Mary e Tony descobriram-se apaixonados e decidiram se casar. Mary estava feliz, foi uma cerimônia simples e ela recebeu cumprimentos das amigas do Breath, que moravam em lugares variados do mundo agora.


Não demorou muito para que Mary tivesse seu primeiro filho, Dennis e quando Ayanna estava com dez anos, nasceu Felícia. Mary tinha se tornado uma típica dona-de-casa, vivendo para os filhos e para o marido numa bela casa com cerca branca e um imenso jardim com um cachorro e suas preciosas rosas.

Diana

Ela nunca pensou que gostaria de ter uma vida calma e resignada como rainha do lar, mas foi isso que ela acabou se tornando com o passar dos anos. Diana gostava da vida de casada. Gostava de cuidar do marido e quando a filha deles nasceu, descobriu que gostava muito de cuidar da filha também. Elsie era uma criança calma e Tommy dizia que era a cara de Diana, só que com os cabelos louros.

Tommy era sócio majoritário de uma produtora agora e isso lhe trazia segurança financeira, Tommy disse-lhe que poderia trabalhar se quisesse, mas ela preferia cuidar dos filhos em casa, ainda mais quando Corey nasceu, Elsie já tinha quatro anos e ela se divertia passando as tardes a cuidar dos dois filhos.

A única coisa que a deprimia eram as viagens de Tommy, durante as quais ela ficava na imensa casa com as duas crianças. Diana tinha duas empregadas, mas com o tempo, começou a dedicar-se a cozinha e descobriu-se como uma chef da cozinha francesa. Dispensou a cozinheira.

Tommy fazia suas viagens e tinha encontrado uma cantora que era realmente um sucesso, o nome dela era Corinna mple, tinha uma voz linda, no auge dos seus vinte anos, além de uma beleza rara e era muito carismática.

Aos poucos, Tommy acabou se tornando o produtor exclusivo de Corinna, Tommy viajava com ela para todos os lados, ela revelou-se uma garota mimada e cheia de caprichos. Chegou a rasgar o contrato diante de Tommy e ele tentava mante-la feliz para que fizesse os shows e gravasse os álbuns conforme o prometido.

Diana observava a tudo calada e resignada em sua posição de esposa devotada e não gostava nem um pouco de Corinna, mas ela era importante para a empresa de Tommy e por isso não disse nada. Só muito tempo depois, quando já era tarde demais, ela soube que deveria ter feito algo quando ainda tinha tempo e força para isso.

Chantal

Ela ainda lembrava da sensação de subir num palco pela primeira vez. Dez anos depois, cabelos bem mais claros e mais curtos, mas com cachos mais definidos, ela ainda gostava de fazer uma prece silenciosa antes que as cortinas se abrissem.

Chantal nunca pensou em se tornar realmente cantora, mas quando gravou seu primeiro single e Howie viu que ela tinha potencial, percebeu que não havia muitos argumentos negativos diante da empolgação do namorado.

E agora ela tinha certeza de que tinha escolhido o caminho certo. As longas entrevistas, as coreografias cansativas e as sessões fotográficas intermináveis não conseguiam colocá-la para baixo. Todas as pessoas que trabalhavam com ela a viam como uma mulher sensível, carismática, sempre muito bem humorada e totalmente apaixonada pelo namorado.

Chantal nunca pensou que encontraria uma pessoa em quem confiar além de Howie e foi quando Haylee começou a trabalhar com eles. Haylee tinha três anos mais do que Chantal e além de sua amiga íntima e pessoal, era sua maior fã e secretária. Junto com Howie, ela formava um time imbatível e Chantal nunca tinha de se preocupar com nada além de estar onde eles diziam para estar.

E dez anos depois, as coisas tinham mudado muito, definitivamente, mas os grandes amores não acabam de um dia para o outro, nem em dez anos...